

Preço do diesel recua, mas terá reoneração

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou ontem a reoneração de tributos federais sobre o diesel a partir de 1º de janeiro e projetou impacto de “pouco mais de R\$ 0,30” por litro. A medida ajuda a elevar a arrecadação do governo federal, objetivo buscado pelo ministro.

Em outro movimento, Haddad disse que será enviada medida provisória nesta semana com a alternativa do Executivo para compensar a prorrogação da desoneração da folha de pagamento (*leia mais na reportagem ao lado*).

Ao mesmo tempo, afirmou que não haveria motivos para aumento de preços para o consumidor, já que a Petrobras tem reduzido nos últimos meses os valores que cobra para vender seu produto às distribuidoras.

Ontem mesmo, a estatal anunciou a segunda redução no mês – desta vez, de 79%, ou R\$ 0,30 por litro, no preço do diesel A vendido em suas refinarias. Com isso, o preço para as distribuidoras do combustível vai cair para R\$ 3,48 por litro. No ano, informou a estatal, a variação no valor de venda do seu diesel A acumula corte de 22,5%, o equivalente a R\$ 1,01 por litro.

– A partir do dia 1º de janeiro, se comparar o preço do diesel com o do dia 1º de dezembro de 2023, você tem uma queda do preço da Petrobras mesmo com a reoneração. Não tem razões para aumentar, tem razões para diminuir – argumentou Haddad, que discutiu o assunto com o ministro da Indústria e Comércio e vice-presidente, Geraldo Alekmin.



Valor nos postos depende da gestão de cada estabelecimento

– Essa reoneração vai ser feita, mas o impacto da reoneração é de pouco mais de R\$ 0,30, e o impacto da redução do preço (*para o consumidor*) já anunciado pela Petrobras no mês de dezembro é de mais de 50% – completou.

Política

“O ajuste é resultado da análise dos fundamentos dos mercados externo e interno frente à estratégia comercial da Petrobras, implementada em maio de 2023 em substituição à política de preços anterior, e que passou a incorporar parâmetros que refletem as melhores condições de refino e logística da Petrobras na sua precificação”, explicou a Petrobras em nota.

A companhia faz referência à mudança da política de preço de paridade de importação (PPI) para uma banda de preços possíveis, em

que o nível mais baixo é o preço de custo da estatal e o teto é o preço alternativo do cliente, ou seja, o preço praticado pela concorrência. Considerando a mistura obrigatória do diesel comercializado nos postos, com 88% de diesel A e 12% de biodiesel, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor terá redução de R\$ 0,26 por litro e passará a ser, em média, R\$ 3,06 a cada litro vendido na bomba.

Os tributos sobre gasolina e diesel foram zerados pelo presidente Jair Bolsonaro em 2022, ano em que tentou a reeleição, como forma de tentar amenizar o impacto da alta das cotações internacionais do petróleo depois da invasão da Ucrânia pela Rússia. Na virada do ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prorrogou a desoneração apesar da resistência de Haddad, que defendia a execução de medidas para aumentar a arrecadação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 6